



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



fls. 71

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10a. Sessão Ordinária, realizada em 5 de Março de 1.955

PRESIDENTE:- Clovis Dantas Ramalho

SECRETÁRIO:- José Carlos Arantes e Plínio Genta.

À hora regulamentar, feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Dácio Alves Natél, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, Joao Tarora, José Cáio de Góes Artigas, José Carlos Arantes, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Monico, Pedro Afonso de Oliveira e José Gonçalves, num total de treze (13) vereadores.-----

O sr. Presidente:- havendo número legal declarou aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Nao Sujeito a Votação.-----

O sr. Secretário deu conta do seguinte:-----

Circulares das Câmaras Municipais de Mogi Guaçu, Guararapes, Estância de Socorro, Pacaembu, Bilac, Alvares Machado, Mirandópolis, Cosmópolis, Santa Branca, Piratininga, São Simão, S. Bento do Sapucaí, Panorama, comunicando as eleições de suas Mesas.-----

Ofícios das Câmaras Municipais de Guareí, São Bento, agradecendo comunicação.-----

Ofício do sr. Jânio Quadros, Governador do Estado, agradecendo comunicação, constante do ofício n. 32/55.-----

Ofício da Secretaria da Viação e Obras Públicas, sobre o requerimento n. 116/54.-----

Ofício do sr. Prefeito Municipal, juntando cópia de um parecer da Secretaria da Segurança Pública.-----

Ofício do sr. Pe. Antonio Magliano, para assistir à Missa Episcopal a ser realizada no dia 6 de Março de 1.955.-----

O sr. Plínio Genta, deu entrada no recinto e assumiu a Secretaria.-----

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 72-

Expediente Sujeito a Votação.-----

O sr. Secretário encaminhou à Presidencia a ata da 7a. -
Sessão Ordinária, realizada em 11 de fevereiro de 1.955.-----

O sr. Presidente submeteu-a a discussao e em seguida a -
votação, tendo a Casa a aprovado sem debates.-----

O sr. Presidente declarou que encontrava-se em visita à
Casa o nobre vereador Antonio Rabelo Kemp, da Camara de Lupércio, e convi-
dou os srs. Dácio Alves Natél e Antonio Cruz, para conduzi-lo à Sala das
das Sessões, onde tomou lugar na Mesa.-----

O sr. Secretário, continuando deu conta da seguinte maté-
ria:-----

Requerimento do sr. José Gonçalves, solicitando ao sr. -
Governador do Estado a abertura de uma sindicancia no Colégio Estadual e_
Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira, de Garça, sobre as reprovaçõ
es de alunos.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu urgencia para -
discussão e votação do requerimento do sr. José Gonçalves.-----

O sr. Presidente, submeteu a votação o requerimento de ur-
gencia, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.-----

O sr. Presidente mandou incluir o requerimento do sr. Jo-
se Gonçalves, na primeira parte da Ordem do Dia da presente sessão.-----

Requerimento do sr. José Gonçalves, solicitando o encamín-
hamento de uma representação da população de Jafa, ao sr. Delegado de Po-
licia, contra o Guarda-Noturno sr. Modesto, daquela localidade.-----

O sr. Presidente, indeferiu o requerimento, alegando nao
ser da alçada da Camara Municipal o encaminhamento.-----

Requerimento do sr. Dácio Alves Natél, solicitando infor-
mações ao sr. Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Macha-
do D'Oliveira, de Garça, sobre o número de alunos, matriculados, reprova -
dos e transferidos em todos os cursos em funcionamento naquele estabeleci-
mento de ensino.-----

O sr. Dácio Alves Natel, requereu urgencia para discussao
e votação do seu requerimento.-----

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de ur-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 73-

gencia, formulado pelo sr. Dácio Alves Natél, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou incluir o requerimento do sr. Dácio Alves Natél, na primeira parte da Ordem do Dia da presente Sessão. - - - -

Requerimento do sr. Dácio Alves Natél, solicitando a nomeação de Comissão para assistir, caso haja possibilidades legais, algumas aulas no Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira, de Garça. - - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, requereu urgência para discussão e votação do seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, formulado pelo sr. Dácio Alves Natél, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia da presente Sessão, o requerimento do sr. Dácio Alves Natél. - - - - -

Indicação do sr. Manoel Galdino de Carvalho, ao sr. Prefeito Municipal, sobre a conservação da estrada do Patrimônio S. Francisco.

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre a necessidade do funcionamento da escola da Vila Rebelo. - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Otôjiro Toyota. - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora, solicitando a inversão da Ordem do Dia da presente sessão para discussão da presente sessão para discussão e votação do projeto de resolução n. 1/55. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. João Tarora, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia, por inversão, o projeto de resolução 1/55.

Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a desapropriação do campo de futebol de Jafa. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o consi



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 74 -

derado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo as Comissões competentes.-----

Requerimento do sr. José Gonçalves, solicitando a nomeação de uma Comissão Especial, para entender-se com o sr. Delegado de Polícia, sobre o caso do Guarda-noturna de Jafa.-----

O sr. José Gonçalves requereu urgência para discussão e votação do seu requerimento.-----

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. José Gonçalves, solicitando urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.-----

O sr. Presidente, mandou incluir na Ordem do Dia, da presente sessão, em sua primeira parte, o requerimento do sr. José Gonçalves.

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. Vereadores, como nenhum a solicitasse, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia.-----

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Dácio Alves Natél, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Cáio de Góes Artigas, José Carlos Arantes, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Monico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta e José Gonçalves.-----

O sr. Presidente, submeteu a discussão o requerimento n. 19/55, do sr. José Gonçalves, solicitando a nomeação de uma Comissão de Vereadores para entender-se com o sr. Delegado de Polícia, com referência ao Guarda-Noturno de Jafa.-----

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra inicialmente disse que efetivamente deveria ser aberto um inquerito para apurar as irregularidades que se diz existir, mas, de ante-mão tinha a certeza de que o sr. Modesto, que ocupa as funções de Guarda-Noturno de Jafa, não deve absolutamente coisa alguma, pois, conhece-o há mais de sete anos, e sempre o teve em conta de um homem, serio, respeitador de famílias e cumpridor de seus deveres.-----

O sr. José Gonçalves, em aparte, disse que esse elemento vem cometendo arbitrariedades, e é necessário que o sr. Delegado de Polícia tome qualquer providência.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 75-

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando, disse que a justiça não é falha, e para punir os culpados há o juízo de Direito.-----

O sr. Felício Botino, em aparte. Parece que se falou em verba para a manutenção de um inspetor de quartelão em Jafa.-----

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando, disse que estava com o sr. Felício Botino, quanto a questão de verba, mas, assim mesmo julgo que foge a alçada da Câmara, por ser um caso de inquerito administrativo e policial.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, disse, que se o requerimento sobre a criação da Comissão Especial for aprovado, será justo que ao se entender com o Delegado de Polícia, a Comissão entregue a representação dos representantes de Jafa ou dos seus moradores, e que é preciso mesmo que a questão fique melhor esclarecida.-----

O sr. José Porfírio, com a palavra, inicialmente disse que estava achando que havia um choque entre o destino do requerimento e a representação e que contudo concluía, e poderia dizer que tratava-se de um requerimento endereçado ao sr. Delegado de Polícia.-----

O sr. José Gonçalves em aparte, mas, o sr. Delegado não atende as reclamações, apesar de já lhe haver sido encaminhada uma representação.-----

O sr. José Porfírio, continuando. Eu sinto-me muito honrado pela aprovação do requerimento, principalmente por haver sido apresentado por V. Excia. Disse mais que era preciso saber se de fato há inspetor de quartelão, porquanto o sr. Secretário da Segurança Pública exonerou todas essas autoridades.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que, a pergunta do vereador José Porfírio, deveria ser feita ao sr. Delegado de Polícia, e podia informar com tal cidadão é guarda-noturno, e que recebe auxílio do município. Por esse motivo a Câmara deverá tomar providências a respeito.-----

O sr. José Porfírio, continuando disse que de qualquer forma seria necessário tomar uma providência a respeito, e daria seu voto favorável ao requerimento.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 76-

O sr. Antonio Cruz, em aparte, perguntou e se não forem verdadeiras as acusações.- - - - -

O sr. José Porfírio, respondendo ao aparte, disse que há uma representação, um abaixo assinado denunciando os fatos.- - - - -

O sr. João Tarora, em aparte. Disse que gostaria que o vereador José Gonçalves, informasse a Casa se a pessoa é guarda-noturno ou inspetor de quartelão.- - - - -

O sr. José Gonçalves, em aparte. O individuo é tudo, É guarda-noturno, inspetor de quartelão, juiz de direito, delegado etc.- -

O sr. João Tarora, em aparte. Disse que então, nesse caso deveria encaminhar-se o requerimento ao sr. Delegado Regional, ou ao Conselho da Guarda-Noturna Municipal, do qual o sr. Prefeito Municipal é Presidente.- - - - -

O sr. Presidente, fez sentir à Casa que o requerimento em discussao, n. 19/55, solicita a nomeação de uma Comissão Especial para entender-se com o sr. Delegado de Policia.- - - - -

O sr. José Porfírio, disse que então que a Comissão seja nomeada e que dê cumprimento à sua missão para o esclarecimento da questão, para que se coiba, no futuro qualquer abuso por parte do tal inspetor de quartelão ou guarda-noturno.- - - - -

O sr. José Gonçalves, com a palavra. Defendeu o seu requerimento, expondo a situação, alegando de efetivamente o sr. Modesto vem cometendo arbitrariedades e toda a população de Garça é testemunha disso. Disse, mais, que nada tinha contra o sr. Modesto, é que de há muito é seu conhecido, apenas, estava atendendo a população de Jafa.- - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte. Disse que era de pasmar que diante de tais reclamações as autoridades não tenham tomado qualquer providência.- - - - -

O sr. Felício Botino, em aparte, disse que lamentava muito este caso, pois, há muitas autoridades para o verificar.- - - - -

O sr. José Gonçalves, disse que o sr. Delegado de Policia, acredita muito no sr. Modesto, e é homem de sua confiança, e nestas condições não crê nas reclamações da população de Jafa, e, o certo é que o sr. Modesto excede na autoridade que diz possuir, obriga casamentos, prende e



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 77-

solta, enfim age discricionariamente.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, com a palavra, disse que estava de acôrdo com o requerimento, porém, desde que fosse modificado, pois, não era possivel que se levasse ao sr. Delegado de Policia, uma correspondência privada, e isto seria uma violação de correspondência.- - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que neste caso, a - questão deveria ser tratada junto ao Conselho da Guarda-Noturna Municipal, e o Conselho que cuidasse do assunto junto ao sr. Delegado de Policia.- - -

O sr. Dácio Alves Natél, continuando disse, que nao pode - ria crer que um homem quasi que analfabeto, como é o sr. Modesto, fosse ca - paz de exercer tantos cagge ou funções, como as citadas em plenário.- - -

O sr. José Gonçalves, em aparte, V. Excia, talvez nao acre - dite, mas é a informação escrita dos moradores de Jafa.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, continuando, disse que todos os abaixo-assinados e representações tem um "cabeça", um individuo que a faz e os demais que assinam, nao sabem a veracidade dos fatos, e finalizando dis - se que a Câmara nada tem a ver com o caso, porque a representação é dirigi - da ao sr. Delegado de Policia.- - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que, de acordo com a esplanção feita pelo sr. Presidente, e sendo que a guarda-noturna munici - pal está afécta ao Conselho da Guarda-noturna Municipal, a quem a Câmara de - veria se dirigir, e, sugeria que a Comissão a ser nomeada tratasse do assun - to junto ao Conselho, o qual tomaria as providências cabiveis.- - - - -

O sr. Antonio Cruz, em aparte, perguntou ao orador de sua excelência faz parte do Conselho.- - - - -

O sr. João Tarora, continuando disse, respondendo ao aparte do sr. Antonio Cruz, que efetivamente é um dos membros do Conselho, e, que a sua sugestão acomodaria a situação.- - - - -

O sr. Presidente, consultou o sr. João Tarora se sua exce - lência havia apresentado alguma emenda.- - - - -

O sr. João Tarora, respondendo à consulta da Presidência , disse que se o nobre autor do requerimento permitir, apresenta uma emenda - para, ao envez de se dirigir ao sr. Delegado de Policia, que a Comissão se digija ao Conselho da Guarda-Noturna Municipal.- - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 78-

O sr. Presidente, convidou o sr. João Tarora, a apresentar, por escrito a sua emenda.- - - - -

O sr. João Tarora, encaminhou a Mesa a emenda, por escrito, e que foi lida pelo sr. Secretário.- - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão a emenda, juntamente com o requerimento.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, pela ordem, solicitou à Mesa que informasse se a Comissão, no caso de ser aprovada a emenda, não irá tratar do assunto junto ao sr. Delegado de Polícia, a quem é dirigido o abaixo assinado.- - - - -

O sr. Presidente, respondendo ao sr. Dácio Alves Natél, disse que o abaixo assinado já foi devolvido ao sr. José Gonçalves, e que apenas a Comissão levará tais fatos ao conhecimento do sr. Delegado de Polícia ou do Conselho da Guarda-Noturna Municipal, conforme for aprovado pela Câmara.- - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que estava de acôrdo com a emenda do nobre vereador João Tarora, muito embora saiba que o sr. Modesto não é guarda-noturno, mas, apenas subvencionado pela Prefeitura, e, então queria fazer a seguinte emenda ao requerimento "onde se lê "Delegado de Polícia", leia-se também Conselho da Guarda-Noturna Municipal", para ficar entre os dois, isto é as duas autoridades.- - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que queria esclarecer ao vereador Pedro Afonso de Oliveira que, o Delegado de Polícia é membro do Conselho da Guarda-Noturna Municipal.- - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, perguntou ao aparteante sobre quem é o Presidente da Guarda-Noturna Municipal ou do Conselho.- - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que o Presidente do Conselho é o sr. Prefeito Municipal.- - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, concluindo disse que esperava que a Casa aprovasse o seu ponto de vista consubstanciado na sua emenda juntamente com o requerimento.- - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação a emenda do sr. João Tarora, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. Submeteu a votação a emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 79 -

Casa a aprovado por unanimidade. Submeteu a votação o requerimento com as emendas aprovadas, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 18/55, do vereador Dácio Alves Natél, sobre a nomeação de uma Comissão Especial para assistir, caso haja possibilidades legais, algumas aulas no Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado de Oliveira, de Garça.

O sr. Dácio Alves Natél, com a palavra, defendeu o seu requerimento e pos a Casa a par de varias irregularidades que diz haver no Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira, fazendo sentir a Casa que, é preciso tomar providências a respeito, e que caso o sr. Diretor do Colégio, informar positivando a possibilidade da Comissão assistir as aulas, esta poderá esclarecer muita coisa a respeito, com referência às aulas ministradas no estabelecimento. - - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, disse que referendava as palavras do sr. Dácio Alves Natél, e que infelizmente tinha que referir ao estabelecimento de ensino, onde está acontecendo coisas impossíveis, e que se houvesse um contacto mais direto com o Diretor do Colégio tudo ficaria esclarecido. - - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que não há falta de contacto com o Diretor, pois, inumeras informações já lhe foram solicitadas. - - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando disse que a Câmara deveria se digir ao sr. Diretor, auctuar e ver as falhas existentes no Colégio dirigir ao Ministério da Educação, aos Inspectores Secundários, pelos canais competentes, mas, desde logo queria frizar que a questão é pesada, tendo em vista que os professores são catedráticos, donos de suas cadeiras com todas as garantias constitucionais. - - - - -

O sr. José Gonçalves em aparte, disse que não será por isso que os professores façam como entendem, arbitrariamente, e que antigamente a questão era diferente, os professores zelavam pelos alunos e faziam força para que aprendessem. - - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando disse que estava de acordo, e também sabia o sacrificio que um pai faz para manter seus filhos no estudo, despesas com roupas, livros e outras, e no fim do ano não



ver resultado favorável nos estudos dos seus filhos.- - - - -

O sr. José Gonçalves, em aparte, disse que o Prefeito de Guaranta, foi chamado pelo Diretor do Ginásio de Cafelândia, e sua senhora disse-lhe o seguinte:- "olha o sr. tem um onibus que traz 18 a 20 alunos, e nem todos estão procedendo bem. Eu quero que o sr. chame os pais desses alunos porque não há meios de corrigi-los", disse mais que em Garça não há nada disso, tudo vai ao léu.- - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando disse que, com referência aos exames não houve protesto em ata, e, decorrido o prazo legal nada se pode fazer.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse, pergunto a V. Excia. se foi ilegal até o próprio exame, Não houve banca, e os alunos que fizeram exames com bancas completas passaram.- - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando, disse que não houve contestação, embargo nem protesto na forma legal, antes de decorrer o prazo que a lei determina, para impugnação das atas de exames.- - - - -

O sr. Atonio Cruz, em aparte, disse que nem todos os pais conhecem a questão de prazos.- - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, continuando, disse que justamente concordava com o aparte do sr. Antonio Cruz, e por essa razão é que pediu a nomeação de uma Comissão, por requerimento, para a Câmara se entender com quem de direito e pelos canais competentes.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, a Câmara está cansada de pedir informações e nenhum resultado traz.- - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, concluindo disse que, não queria competer erros, portanto, seu ponto de vista era de que primeiramente se entendesse com o sr. Diretor do Colégio, a fim de verificar a situação.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, inicialmente disse que era favorável ao requerimento, mas não estava de acordo com a sua redação, e pretendia oferecer uma emenda a qual encaminharia à Mesa por escrito, visando averiguar os fatos e as possíveis irregularidades que se diz existir no Colégio Estadual. Fez sentir a Casa a sua amizade pelo prof. Joao Nunes Miranda, reconhecendo no mesmo o seu trabalho e valor em prol da causa educacional.- - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 81-

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que a finalidade do seu requerimento era para dar uma prova cabal, precisa e honesta do que existe, e pedia ao sr. Presidente que incluísse o seu nome entre os membros da Comissão. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando disse que poderá ser que a Comissão vá e assista uma aula corretamente, e neste caso a finalidade ficaria liquidada. Disse mais que preza o sr. Diretor do Ginásio e é um cidadão amigo e a quem muito respeita. Fez sentir a Casa que se existe irregularidades tudo ficará esclarecido, pois a Comissão tomará conhecimento de todas as questões, e que como diz que há professores que não estão agindo de acordo, também ficará a Câmara certa de quem seja. - - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que numa aula somente já se saberá qual o professor. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando, disse que achava melhor que se protestasse junto ao sr. Diretor sobre o assunto das irregularidades, e se não for tomada providencia alguma, então a Câmara tomará providencias junto aos poderes competentes. - - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, neste caso deveremos ir diretamente ao Ministro da Educação, porque o Diretor do Colégio não responde. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando disse que no caso do Diretor não responder, juntar-se-a o requerimento pelo qual sua senhoria foi solicitado e não atendeu a solicitação, enviando-o, também aos poderes competentes, e, portando, apresentava a emenda para receber o voto dos srs. Vereadores. - - - - -

O sr. Joao Tarora, em aparte, Mas, se v. excia. não desconhece a situação das reprovações no Ginásio de Garça, fará, também, juízo de que todos os alunos de Garça são incapazes, mesmo porque as reprovações são em todas as classes. - - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que os alunos de admissão reprovados no Colégio de Garça, em outras cidades foram aprovados, e muitos passaram em primeiro lugar. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando disse, que o sr. Joao Tarora, tem razão, porque de fato, tem havido muitas reprovações.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 82 -

O sr. Joao Tarora, em aparte, disse que na situação em que vao as coisas, no futuro, o Ginásio ficará em completo abandono, e ter-se-á que mandar as crianças para fóra.-----

O sr. José Gonçalves, em aparte, disse que serao prejudicados os pobres que nao poderão mandar seus filhos estudar fóra.-----

O sr. João Tarora, em aparte, disse que matriculou seu filho provisoriamente em Garça, estando aguardando vaga em outro estabelecimento, e, que por 1 ou 2 decimos o mesmo ficou reprovado. Disse mais que a criança fica com complexo de inferioridade.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, continuando disse que o sr. Joao Tarora tinha razão, e de fato as reprovações tem sido em massa, e que nao é bastante assistir uma aula, pois, conforme ela, pouco se compreenderá, e o certo será aprovar o requerimento com a emenda que encaminhará à Mesa.-----

O sr. Presidente, em discussao a emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira, juntamente com o requerimento do sr. Dácio Alves Natél.-----

O sr. José Porfírio, com a palavra, inicialmente falou sobre a função do professor, o critério que tem que adotar tanto no trato das crianças, como na parte das aulas a serem ministradas, Disse que a função do professor é dignificante, e nao acredita que alg m possa perseguir um ou outro aluno. Disse mais que há alunos que cumprem os seus deveres outros há que nao cumpre, e, de tudo isto deve haver uma harmonia de interesses entre pais e mestres. Com referencia a questão do requerimento, efetivamente deve ser aprovado para que fique devidamente solucionada a situação, positivando-se os culpados, si é que os há. Disse que nao acreditava que nenhum professor exigisse de um aluno uma prova em dez minutos apenas, mas, se houve no Colégio esse professor que assim agiu, é preciso corrigi-lo, pois está errado.-----

O sr. Joao Tarora, em aparte, disse que o maior mal é o acumulo de cadeiras pelos professores secundários.-----

O sr. José Porfírio, continuando disse que estava de acordo com o sr. Joao Tarora, e que a culpa é dos legisladores improvisados.--

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, perguntou ao orador se sua excelencia achava que o Diretor de um estabelecimento devia ou não ze-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



fls. 83

lar primeiramente pelos alunos.- - - - -

O sr. José Porfírio, respondendo ao aparte disse que o Diretor não tem só o aluno, mas sim tem que zelar por tudo o que há no estabelecimento.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que efetivamente o Diretor tem que cuidar de tudo, principalmente do aluno, para quem existe o estabelecimento.- - - - -

O sr. José Porfírio, continuando, disse que o professor é um meio fundamental da eficiencia do aluno.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que se não houver aluno, não poderá haver professores, e que perguntava ao orador, o seguinte se:- Se um diretor d'um estabelecimento de ensino, na hipotese o Ginásio Estadual de Garça, a medida especial e precipua que ele tem não é a defesa dos seus amigos, dos alunos?- - - - -

O sr. José Porfírio, respondendo ao aparte do sr. Dácio Alves Natél, disse que sempre o aluno deve merecer a defesa, desde que justa e justificável seja ela. Disse mais que não é o Diretor, Inspetor nem Vice-Diretor, mas qualquer d'esses deve ocultar esse particular.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que estava perfeitamente de acôrdo com o orador, e queria perguntar mais, o motivo porque existe as combinações entre Diretores para que facilite os horários das aulas, para que coincidam com o orário que possa facilitar o orario das aulas nos Ginásio de Garça e de Marília.- - - - -

O sr. José Porfírio, respondendo ao aparte do sr. Dácio Alves Natél, disse que sua excelência ouviu a resposta que deu ao aparte do sr. João Tarora, e que o mal não é do Diretor, e sim da lei que tem que obedecer, e que se deixar de cumprir a lei, entrará em choque com os professores que acumulam cadeiras.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, então V. Excia. confirma.- - - - -

O sr. José Porfírio, continuando, falou sobre a questão educacional, ventilando assuntos de ordem pedagogica, didatica e outros. Fez sentir a Casa que é necessário acabar com todas essas questões, para que nenhuma animosidade continue existindo entre professores, vereadores e



pais de launos.- - - - -

O sr. João Larora, em aparte, perguntou ao orador se sua excelência, dentro do aspecto pedagogico ou psicologico, aprova essas questões já do conhecimento de todos.- - - - -

O sr. José Porfírio, respondendo ao aparte, disse que não pode aprovar aquilo que estiver errado, e que se a circunstancia da reprovação de alunos for de ordem pedagogica, é um caso, se for de ordem didatica, isto é de insuficiencia do material será outro caso, e de qualquer forma a verificação sempre se faz necessária, para se saber as causas, como - por exemplo de se alegar que um professor deu dez minutos para um aluno fazer a sua prova.- - - - -

O sr. José Gonçalves, em aparte, a questao dos 10 minutos se passou com minha filha, na cadeira de portugues, quero frizar para que V. Excia. saiba.- - - - -

O sr. José Porfírio, continuando disse que nao pretendia - antecipar os acontecimentos, nem tao pouco o resultado das verificações, e que apenas estava falando no aspecto da sinceridade e discutindo o requerimento.- - - - -

O sr. José Gonçalves, em aparte, disse que o professor José Porfírio, foi professor de seus filhos e nunca agiu dessa forma, e todas as crianças, todos os alunos o admiram.- - - - -

O sr. José Porfírio, continuando, disse que o praso para - a entrega das provas de exame é de 60 minutos, quer na 1a. quer na 2a. época, e que nao entendeu bem o que se passou com a filha do vereador José Gonçalves.- - - - -

O sr. José Gonçalves, em aparte, novamente explicou ao orador.- - - - -

O sr. José Porfírio, continuando, disse que entao faltavam dez minutos para acabar a prova, e ela tinha tinha tempo suficiente, tendo o professora dito que tinha apenas mais dez mintos, - - - - -

O sr. José Gonçalves, em aparte, disse que o professor de portugues disse a sua filha que tinha 10 minutos para entregar a prova, por que precisava ir para Galia, e, isto foi o que lhe disse sua filha.- - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 85-

O sr. Presidente, comunicou ao orador que apenas restava um minuto para concluir a sua oração.- - - - -

O sr. José Porfírio, eu vou terminar sr. Presidente, mas, queria dizer então sr. Presidente e srs. Vereadores que é preciso ir buscar a verdade, que se comprovem os fatos, para que se possa fazer justiça, dar ao estudante o direito que realmente tem, e aos professores também o direito que lhes assistem.- - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que boa vontade por parte dos mestres não houve.- - - - -

O sr. José Porfírio, respondendo disse que não concordava com o aparteante.- - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que todos os launos são unanimes em afirmar que há professores que não explicam bem, o que não se passa em outros Ginásio como o de Duartina etc.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, concordou, em aparte, com o sr. João Tarora.- - - - -

O sr. José Porfírio, continuando, falou sobre as condições do Ginásio, taxando-o de barracão.- - - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que gostaria que o sr. José Porfírio, explicasse sobre o barracão.- - - - -

O sr. José Porfírio, continuando disse das condições em que se encontra o prédio do Ginásio, o material didático, tudo com aspecto de destruição.- - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, a Câmara já está tomando providencias por intermédio de uma Comissão da qual o orador faz parte.- - - - -

O sr. José Porfírio, continuando disse, que perfeitamente sabe, e deu conhecimento a Casa sobre as atividades da Comissão, e que se faz preciso reinsetar o pedido junto aos poderes competentes para que a reforma saia logo.- - - - -

O sr. José Cáio de Góes Artigas, em aparte, disse que voltando à questão das reprovações, queria manifestar que não houve banca examinadora, e que conversando com o Diretor do Colégio, depois de argumentar os fatos, o Diretor disse concordando com os seguintes itens: a) que negras foram conseguidas, porem as regras adotadas não foram postas em pratica, -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 86-

isto é que os tres professores que ali respondem pelas cadeiras, que as -
sistem os exames, assinam apenas, e depois, por nao haver professores su-
ficientes, realmente nao tiveram presentesna sala de exames, e isto foi_
o que informou o Diretor do Estabêlecimento.- - - - -

O sr. José Porfírio, continuando, disse que nao duvidava
das palavras do sr. José Cáio de Góes Artigas, sòmente o qual sabia dessa
circunstância, e, disse mais que queria concluir seu pensamento, fazendo -
sentir a Casa a necessidade de se apurar a verdade, de se saber positiva -
mente se as bancas funcionaram com um só professor, se alunos requereram a
anulação dos exames, e, em caso positivo que sejam tomadas as providencias
cabiveis.- - - - -

O sr. José Cáio de Góes Artigas, em aparte, disse que -
quanto a solicitação da anulação dos exames já foi feita e pode provar sô-
bre essa questao.- - - - -

O sr. José Porfírio, continuando, disse que já houve des-
pacho nesse sentido, e reafirmou ser necessário a apuração da realidade, -
para que a Câmara possa ter os elementos substanciais, e a verdade.- - - -

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que tudo o que
se tem dito nesta Casa está gravado, assim como as esplanacoes do proprio
orador.- - - - -

O sr. José Porfirio, continuando, disse que ouviu com a-
tenção os discursos pronunciados na sessão passada e apenas referendou as
expressoes do vereador José Cáio de Goes Artigas, e concluindo disse que -
disse que a verdade precisa aparecer e que saia vencedor o bom censo e o in-
teresse da mocidade estudantil de Garça.- - - - -

O sr. Felício Botino, com a palavra, justificou o seu vo-
to favorável ao requerimento, pois assim a Casa terá a oportunidade de ave-
riguar o que de fato há em toda essa celeuma. E, disse mais, que aproveita-
va o ensejo para saudar o vereador Rabelo Kemp daCâmara Municipal de Lupér-
cio e agradecer a sua visita.- - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, justificou seu
voto contrário a emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira, ao requerimento em
discussao, tendo em vistaque acha-se na Casa um requerimento de sua autoria
sobre o mesmo assunto- - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 87-

O sr. Dácio Alves Natél, com a palavra, disse que estava perfeitamente de acordo com a emenda apresentada pelo nobre vereador Pedro Afonso de Oliveira, e pedia a Casa que a aprovasse juntamente com o seu requerimento.-----

O sr. Presidente, deu por encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento do sr. Dácio Alves Natél, juntamente com a emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento, e quanto a nomeação da Comissão Especial, ficaria aguardando a resposta do sr. Diretor do Colégio, sobre a possibilidade de serem assistidas as aulas pelos srs. Vereadores.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 17 do sr. Dácio Alves Natél, solicitando informações ao sr. Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado d'Oliveira, de Garça.

O sr. Dácio Alves Natél, com a palavra, disse que não pretendia mais usar da palavra, visto já ser do conhecimento geral a questão, entretanto, a Câmara precisa saber sobre a realidade do que se passa no Colégio Estadual, sobre o número de alunos matriculados, sobre as transferências, sobre as reprovações. Fez sentir a Casa que toda a Alta Paulista comenta o caso do Ginásio Estadual de Garça, e, com o pedido de informações a Casa ficará ciente, pelo menos, daqueles elementos. Concluindo pediu à Casa a aprovação do seu requerimento.-----

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e em votação foi aprovado por unanimidade o requerimento n. 17/55.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 16/55, do sr. José Gonçalves, solicitando ao Governador do Estado uma sindicância no Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira de Garça, para apurar sobre o caso das reprovações.-----

O sr. José Porfírio, com a palavra, inicialmente disse que discordava da direção dada ao requerimento, pois, o assunto deveria ser tratado junto a Secretaria da Educação, Inspeção Federal do Ensino, Direção do Colégio etc., e para tanto encaminhou à Mesa uma emenda nesse sentido.-----

O sr. José Gonçalves, em aparte, disse que se mandaria a



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 88 -

essas autoridades e mais ao sr. Governador do Estado.-----

O sr. José Porfírio, respondendo ao aparte, disse que perfeitamente, e que a sua emenda visava apenas a atual organização do ensino sujeito a fiscalização do ensino secundário, tanto a federal sediada em Bauru, como a estadual.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão, juntamente com o requerimento, a emenda do sr. José Porfírio,-----

O sr. Presidente, como nenhum dos srs. Vereadores solicitasse a palavra, deu por encerrada discussão e submeteu a votação o requerimento com a emenda, tendo a Casa o aprovado por unanimidade.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de resolução n. 1/55, que dispõe sobre a alteração na redação do § 1º, do artigo 30, do Regimento Interno, mudando para as quintas-feiras o dia das sessões ordinárias. O sr. Presidente esclareceu que de acordo com o artigo 49 do Regimento Interno, o projeto em discussão importa em alteração regimental, e assim sendo deve ser discutido e votado em dois dias de sessões.-----

O sr. João Tarora, com a palavra, defendeu o seu projeto e fez sentir a Casa que a experiência tem demonstrado ser o sábado impróprio para as sessões ordinárias, e, não só a Câmara deverá dar semana inglesa para os seus funcionários, como faz a Prefeitura Municipal.-----

O sr. Dácio Alves Natél, com a palavra, depois de justificar justificou o seu voto contrário ao projeto, alegando que muitos vereadores, dentre eles o sr. José Carlos Arantes, Plínio Genta, Clovis Dantas Ramalho, Manoel Galdino de Carvalho, nunca poderão comparecer as quintas-feiras, por motivos de estudarem fora os primeiros e os demais passarem os dias da semana em serviço fora da cidade, e finalizando apelou a Casa para a rejeição do projeto.-----

O sr. Antonio Cruz, com a palavra justificou o seu voto contrário ao projeto em discussão.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra justificou o seu voto favorável ao projeto em discussão.-----

O sr. José Carlos Arantes, justificou o seu voto favorável ao projeto em discussão.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu o adiamento da



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 89 -

discussão por duas sessões.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento de adiamento.-----

O sr. José Carlos Arantes, justificou o seu voto contra o adiamento da discussão do projeto de resolução do sr. João Tarora.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, justificou o pedido de adiamento da discussão, a fim de que os vereadores ausentes possam também partilhar da discussão e votação em outra sessão. Disse mais que aproveitava o ensejo, ainda que rapidamente para saudar o vereador Rabelo Kemp, da Câmara Municipal de Lupércio, a quem prestava a sua homenagem.-----

O sr. Presidente declarou que continuava em discussão o requerimento.-----

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu a retirada do seu requerimento de adiamento.-----

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, e declarou em discussão o projeto de resolução do sr. João Tarora.-----

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão, e em votação artigo por artigo, foi rejeitado por maioria. O sr. Presidente declarou rejeitado o projeto de resolução n. 1/55, do sr. João Tarora.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 14/55, do sr. Domingos Eduardo Bez, solicitando a nomeação de uma Comissão Especial, para apurar irregularidades no Colégio Estadual, sobre o fato das reprovações de alunos.-----

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, depois de justificar requereu a retirada do seu requerimento.-----

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez, e declarou retirado o requerimento n. 14/55.-----

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a volta da Comissão à Capital do Estado, para cuidar da reforma do prédio do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado d'Oliveira. Em votação o requerimento foi aprovado por unanimidade.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 90 -

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n. 1/55 (um) do sr. José Porfírio, destinando uma escola municipal ao 2º classificado na Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira, de Garça. - - - -

O sr. José Cáio de Góes Artigas, com a palavra, falou sobre o ingresso dos professores no Magistério Estadual e no Municipal, expondo as leis que regulam a matéria. Disse que o projeto já foi aprovado em primeira discussão, e que mantinha o mesmo ponto de vista esposado anteriormente com referência a matéria, e, não concebia que a Câmara, aprovasse em 2ª. discussão essa proposição, pois, não será propriamente um benefício para os classificados em 2º. lugar, e será ainda um ônus para a municipalidade que no futuro se verá em dificuldades como citou em seu parecer. - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, defendeu o projeto e expos a questão do ingresso das professoras ao magistério, e justificou o seu voto favorável ao projeto, disse mais que absolutamente não será um ônus para a municipalidade a aprovação do projeto, e nada impede que a Prefeitura ajude as professoras formadas em 2º lugar. - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, depois de justificar encaminhou à Mesa um emenda ao projeto em discussão, visando o direito à escola àquele que alcançar maior nota. - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão, juntamente com o projeto, a emenda do sr. João Tarora. - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra justificou seu voto favorável à emenda do sr. João Tarora, dizendo que estava de pleno acordo e que a aprovação dessa emenda visava melhorar o projeto de sua autoria. - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão, e submeteu a votação, primeiramente a emenda do sr. João Tarora, tendo a Casa aprovada. Em votação o projeto com a emenda, foi aprovado por maioria. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo à Comissão de Redação. - - - -

O sr. Presidente, não havendo mais matéria na Ordem do Dia, passemos a Explicação Pessoal, e tem a palavra os srs. Vereadores. ---

O sr. Presidente, a Mesa dá a palavra ao vereador Antonio Rabelo Kemp. - - - -

O sr. Antonio Rabelo Kemp, com a palavra agradeceu a mani



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 91 -

festação que a Casa lhe acabava de prestar, e disse que levava da Câmara Municipal de Garça a melhor das impressões, tanto da parte dos seus membros, como dos trabalhos que lhe estão afetos. Agradeceu especialmente o sr. Presidente da Câmara pela forma com que foi recebido.-----

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, saudou o vereador Antonio Rabelo Kemp, e fez sentir a Casa que a visita do ilustre vereador sobre-maneira honrava a Casa.-----

O sr. Plínio Genta, com a palavra saudou o sr. Antonio Rabelo Kemp, e fez sentir a Casa, o trabalho que esse jovem vereador vem prestando a Câmara Municipal de Lupércio, e, pediu ao mesmo que levasse aos seus colegas de Lupércio, a demonstração de que a Câmara Municipal de Garça, se sente satisfeita com a visita de todos eles.-----

O sr. Presidente, disse que a Mesa endoçava todas as palavras proferidas pelos nobres vereadores com referencia ao ilustre visitante da Câmara Municipal de Lupércio, e pedia a sua excelência que transmitisse aos seus pares, a notícia de que a Câmara de Garça se sentirá satisfeita em recebe-los.-----

O sr. Presidente anunciou a ordem do dia da próxima Sessão, constante dos projetos de leis ns. 53, 29/54, 54/54, 55/54, 51/54 e 25/53.-----

O sr. Presidente deu por encerrada a Sessão.-----

Nada mais havendo eu, Secretário Agente, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo.-----

PRESIDENTE

SECRETÁRIO